

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
VICE-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA

**ASTROLOGIA NO CUIDADO DE
MULHERES DEPRIMIDAS NO NORDESTE
BRASILEIRO**

Roxane Mangueira Sales

Orientadora: **Prof^a Dr^a Marilyn Kay Nations**



INTRODUÇÃO

DEPRESSÃO:
Múltiplos Olhares



CURAR/ CUIDADO



CONCEITO DE NUMINOSO



ASTROLOGIA:
PNPIC (Práticas Integrativas)





Pluralidade ao se Investigar um objeto

TEORIA DA COMPLEXIDADE
(CAPRA, 2000; MORIN, 2005)

A Verdade?

UMA TEIA...

***Jornada
Inacabada...***

PSICANÁLISE

**MODELO
BIOMÉDICO**

SOCIOLOGIA

DEPRESSÃO

ANTROPOLOGIA

ETNOGRAFIA

ESPIRITUALIDADE

PSICO. JUNGUIANA

DEPRESSÃO / MEDICINA: HISTÓRICO

✓ **HISTÓRICO:** Hipócrates: séc. V a.C.-
Melancolia- bilis negra.

✓ **IDADE MÉDIA:** Ainda associada a
melancolia, era a **Falta de Alegria**, punição
pelos maus pensamentos, castigo.

A acedia, " Mal dos Monges"



DEPRESSÃO/MEDICINA: HISTÓRICO

IDADE MODERNA: séc. XV a XIX –
Renascimento, Romantismo e Iluminismo:

**MELANCOLIA= Introspecção, Sabedoria,
Reflexão**

SÉCULO XVII: Racionalismo- dicotomia corpo
e mente- pensamento cartesiano-
Fragmentação do Ser em Partes

DEPRESSÃO / MEDICINA: HISTÓRICO

SÉCULO XIX: Descobertas da ciência: relação das doenças mentais com a patologia orgânica do cérebro.

TERMINOLOGIA: "MELANCOLIA" só substitui "DEPRESSÃO" em 1660, para nomear o sentimento de desânimo.

DEPRESSÃO: EPIDEMIOLOGIA

- ✓ **TRANSTORNO DO HUMOR**, doença associada com altos índices de incapacitação funcional.
- ✓ **EPIDEMIOLOGIA:** Quarta causa específica nos anos 90 de incapacitação para o trabalho
- ✓ **MORBIDADE:** taxas de suicídio ocorrem em 15% dos casos de transtornos depressivos

DEPRESSÃO: EPIDEMIOLOGIA

- ✓ **INCIDÊNCIA:** até **2020**, **segundo lugar** na classificação de doenças **geradoras de altos custos para a Saúde** por incapacitação pessoal
- ✓ **PREVALÊNCIA:** ocorre em diferentes países ocidentais, apresentando anualmente uma taxa de 3 a 11% na população geral
- ✓ **Três Vezes** mais freqüentes em mulheres do que em homens

A person is holding a large, vibrant red balloon. The background is a soft-focus indoor setting with a window and a person sitting at a table.

DEPRESSÃO: DIAGNÓSTICO

1. Sintomas Fundamentais:

Humor Deprimido, Fatigabilidade, Falta de Interesse

2. Sintomas Secundários/Acessórios:

Concentração e Atenção reduzidas, auto-estima e auto-confiança reduzidas, idéias de culpa e inutilidade, visão pessimista; alteração do sono, alteração do apetite.

DEPRESSÃO: DIAGNÓSTICO

✓ **Depressão Leve** : 2 sintomas fundamentais e dois acessórios

✓ **Depressão Moderada**: 2 sintomas fundamentais e 2 ou 4 acessórios

✓ **Depressão Grave**: 4 sintomas fundamentais e 4 acessórios

DEPRESSÃO: TRATAMENTO MÉDICO

- ✓ **Protocolo I-** Farmacológico, recaptadores de serotonina
 - ✓ **Protocolo II-** Aumento da Dose:
 - ✓ **Protocolo III:** Associação com outros anti-depressivos ou potencialização com lítio ou tri-iodotironina
 - ✓ **Protocolo IV-** Eletroconvulsoterapia (ETC)

DEPRESSÃO: TRATAMENTO MÉDICO

A ETC é considerada o **Instrumento de Maior Eficácia** no tratamento de depressões não responsivas à farmacologia e os pesquisadores apontam que estudos usando como

INSTRUMENTOS TESTES de QUALIDADE DE VIDA Concluem Que A ETC Promove Q.V Aos Pacientes!!

DEPRESSÃO: SAÚDE COLETIVA

✓ **Entre 30 e 60%** dos casos de depressão **não são detectados** pelo médico clínico em cuidados primários.

Por quê, com todos os “dispositivos” disponíveis esses casos não são **DETECTADOS/COMPREENSÍVEIS/OUVIDOS?**



CONTEXTO!!!!





VISÃO DA ANTROPOLOGIA MÉDICA

NARRATIVA DA ENFERMIDADE:

ILLNESS: Escutar a experiência vivida e a narrativa da enfermidade, a partir da percepção da pessoa, da sua voz.

DISEASE: Dicotomia em que se lida com o Sujeito como Objeto:



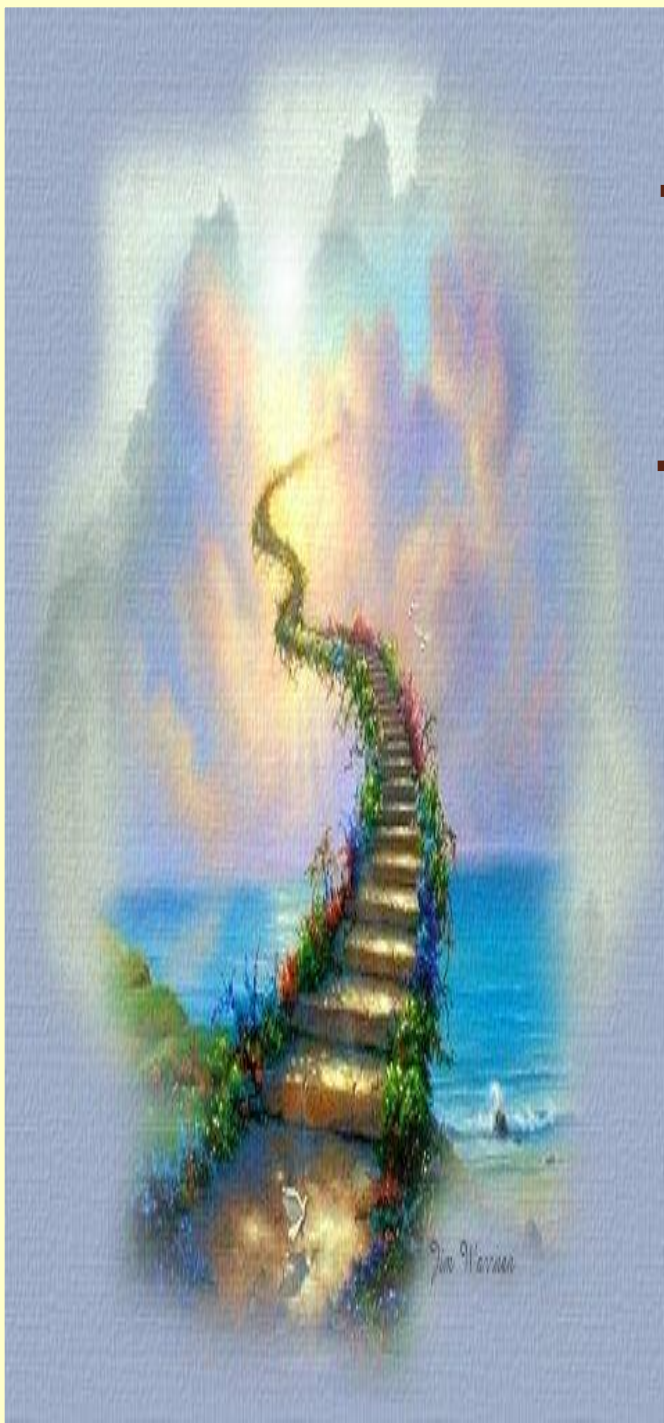
CURAR E CUIDAR

Visão Biomédica: eliminação de sinais e sintomas

Visão Filosófica/Psicológica Humanista: *cogitare*, pensar, supor, imaginar, cuidar, compreender o fluxo vital, Integrar partes cindidas

TECNOLOGIA EM SAÚDE

Tecnologia: conj. de saberes, medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas de informações mediante o qual atenção e cuidados são prestados à população (CAMPOS,2011).



TECNOLOGIA DO CUIDADO

São as Tecnologias “leves”-
que privilegiam as
competências humanas, a
relação dialógica, o
acolhimento, empatia e a
autonomia (MERHY,2002).





NUMINOSO

Conceito Proposto em 1917 por
Rudolf Otto – Dimensão
Fenomenológica do sagrado

Mysterium tremendum:

Presença de algo que
transcende a linguagem
racional. Dimensão irracional
do Sagrado, que modifica a
estrutura da consciência.



NUMINOSO

Carl Gustav Jung retoma este conceito em sua obra, associando-o à **Função Transcendente**

**Espiritualidade:
a Busca do Significado**



NUMINOSO

Religião:Religare

Religar-se com o fluxo da vida interna e externa.

**Ouvir a alma,
os símbolos e a intuição:
Processo de Individuação**

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)



- ✓ Consolidada em fevereiro de 2006 pelo Ministério da Saúde
- ✓ A política contempla sistemas terapêuticos alternativos, estimulando os mecanismos naturais para prevenção de doenças

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)



- ✓ Contempla a dimensão espiritual preconizada pela OMS
- ✓ Sistemas baseados em Racionalidades outras, que possuem um sistema de tratamento e diagnose e coerentes com sua base filosófica.

Conceito de Racionalidade Médica

- ✓ Sistemas baseados em um conjunto estruturados e coerentes que possuem 5 dimensões:
 - ✓ 1. Morfologia humana
 - ✓ 2. Dinâmica vital:
 - ✓ 3. sistema de diagnose
 - ✓ 4. Sistema Terapêutico
 - ✓ 5 Sistema explicativo/ filosófico das doenças



The background of the slide is a reproduction of the painting 'The Starry Night' by Vincent van Gogh. It depicts a dark, turbulent sea under a night sky filled with a dense field of stars and a prominent crescent moon. The brushstrokes are visible and expressive, particularly in the swirling patterns of the sky and the dark, choppy waves of the water. In the lower right corner, a small figure of a person is visible, looking up at the sky.

ASTROLOGIA

**Os Povos Primitivos
buscavam compreender
os fenômenos
observando o céu...**



ASTROLOGIA

**...Assim, as estrelas
lhes contava uma
história e através
destas eles percebiam
os ciclos da natureza...**

ASTROLOGIA

...Portanto, a astrologia só pode ser compreendida de acordo com a visão de mundo dos diversos contextos culturais e temporais...

The background of the slide is a reproduction of the painting 'The Starry Night' by Vincent van Gogh. It depicts a dark, swirling night sky filled with numerous bright, glowing stars and a crescent moon. Below the sky, a dark, silhouetted landscape with a small town and a church spire is visible. The overall color palette is dominated by deep blues, blacks, and yellows.

ASTROLOGIA

**...O que está em cima
é como o que está
embaixo...(Princípio
da Correspondência)**

ASTROLOGIA

...Mapa Astral é como

...Da natureza. Possui um paradigma próprio...

Paradigma: toda verdade por mais científica que seja é sempre um postulado válido dentro de um contexto

ASTROLOGIA

...A Astrologia Humanista coloca o homem no centro do mapa: delinea conflitos e potencialidades. O homem é responsável por suas escolhas. “ o sábio rege suas Estrelas, o ignorante é regido por elas”.

ASTROLOGIA

**...A Astrologia Psicológica
(GREENE, 1988) representação
da psique humana.**

**Uso de conceitos Junguianos
como: Processo de Individuação,
Persona, Sombra, Self, Símbolo,
Arquétipo, Anima e Animus.
Relaciona os signos a mitos**

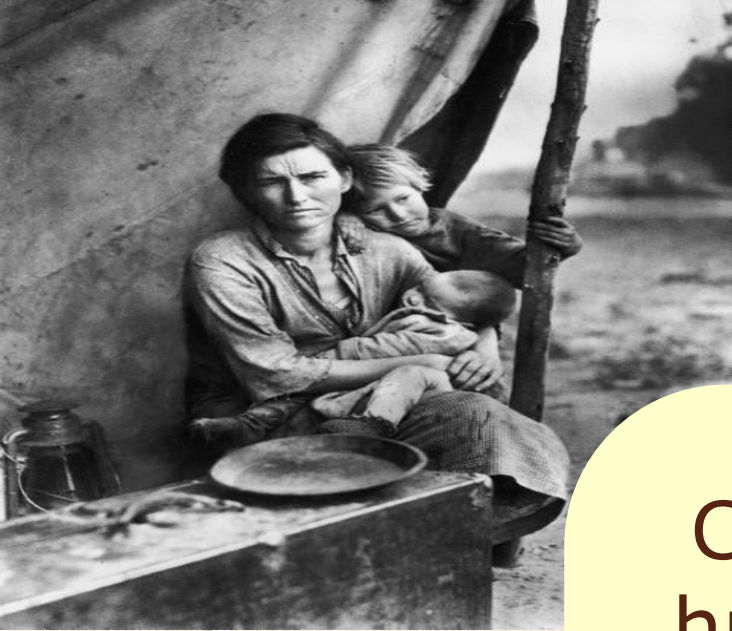


NARRATIVA DO MAPA

**A Distribuição dos QUATRO
elementos no mapa
(Água, Terra, Ar e Fogo)**

NARRATIVA DO MAPA

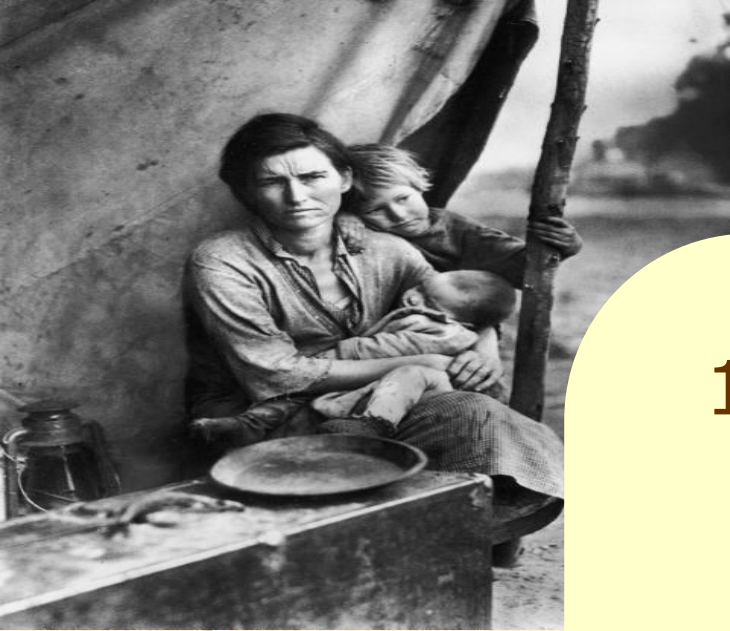
Análise do Sol, Ascendente, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Saturno, Júpiter, Netuno e Urano (e considerando os aspectos que formam entre si).



OBJETIVO

Compreender a experiência humana e numinosa a partir da narrativa do mapa astrológico enquanto tecnologia do cuidado, no tratamento de mulheres que vivenciam a depressão.

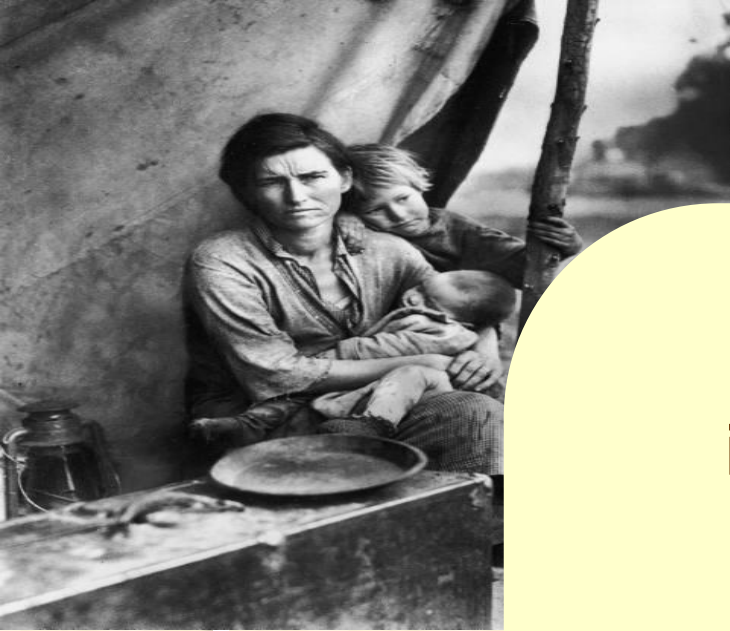




OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Investigar o pensar e agir popular sobre a astrologia já existente entre mulheres de baixa renda
2. Desvelar a narrativa da enfermidade, dores da alma, traumas e sofrimentos percebidos e vividos na ótica de mulheres sofridas/deprimidas





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3. Descrever o impacto da intervenção da leitura do mapa astrológico sobre o estado de depressão/sofrimento na percepção destas mulheres.

4. Propor uma tecnologia do cuidado, baseada na astrologia, para promover o bem estar mental e emocional de mulheres deprimidas no Nordeste Brasileiro.





PERCURSO METODOLÓGICO

1. ABORDAGEM DA PESQUISA:

Estudo descritivo, de intervenção e qualitativo cujo referencial teórico é a antropologia médica e a antropologia interpretativa (GEERTZ, 1989).

2. CENÁRIO:

CAPS II comunitário do Bom Jardim, situado no parque Santo Amaro, na regional V da cidade de Fortaleza, Ceará.

Situa-se à periferia da cidade de Fortaleza, com 200 mil habitantes, segundo IBGE (2010).



PERCURSO METODOLÓGICO

3.1. SUJEITOS DA PESQUISA:

6 informantes-chaves mulheres, com quadro de depressão, em tratamento medicamentoso/psiquiátrico há mais de um ano sem remissão de sinais e sintomas.



PERCURSO METODOLÓGICO

3. 2 SUJEITOS DA PESQUISA:

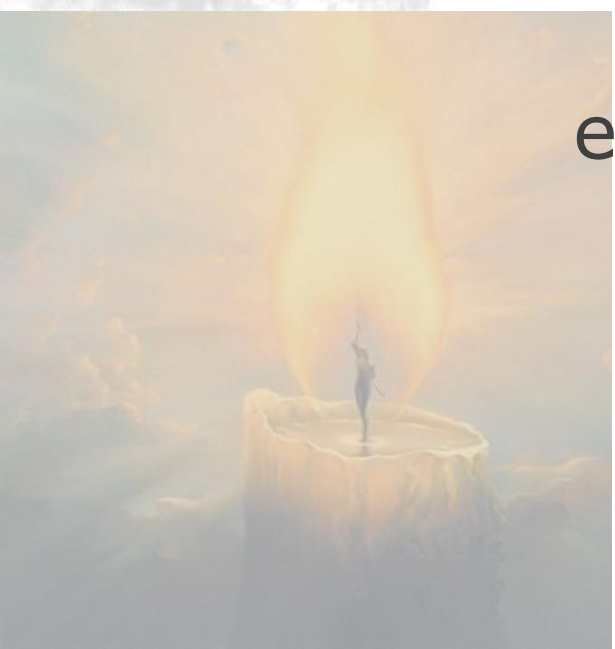
-Mulheres sem trabalho externo, que exercem função no próprio lar, em situação de vulnerabilidade social : ganhando um salário mínimo ou abaixo disto, situações precárias.



PERCURSO METODOLÓGICO

Critério de Inclusão:


Faixa etária dos 29 aos 60 anos: segundo a astrologia nesta faixa etária ocorrem, dentre outros, os trânsitos de Saturno, que é um ciclo que solicita uma revisão de estruturas da vida, sendo um indicador astrológico de depressão/sofrimento ou amadurecimento.





PERCURSO METODOLÓGICO

Critério de Exclusão:

1. Não saber os dados necessários para levantamento do mapa (dia, mês, ano, local de nascimento e horário)
 2. Mais de duas interrupções no tratamento medicamentoso sem explicação
- 



PERCURSO METODOLÓGICO

Critério de Exclusão:

3. No decorrer da pesquisa, interromper o uso de medicação
4. Recusar-se a participar do estudo por rejeição a temática.



DESENHO METODOLÓGICO

PRÉ- INTERVENÇÃO

**1.TREINAMENTO COORDENAÇÃO
DO CAPS**



2.REVISÃO EM PRONTUÁRIO

-Instrumento:
protocolo para triagem e
registro de dados
das informantes-chaves

DESENHO METODOLÓGICO

PRÉ- INTERVENÇÃO

3.AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPRESSÃO:
- Aplicação do Inventário de Beck



4.NARRATIVA DA ENFERMIDADE:
-Entrevista projetiva com fotografias
Com pergunta norteadora

Inventário de Depressão de Beck (BDI-II)

- Instrumento de avaliação respaldado e validado no meio científico, conforme CDI-10, mensura grau e gravidade dos sintomas depressivos.
- Composto por 21 grupos de afirmações que avaliam:
 - Grau de tristeza, pessimismo, fracasso passado, perda de prazer, sentimento de culpa, autocrítica, ideação suicida, choro, agitação, perda de interesse, indecisão, desvalorização, falta de energia, alteração no sono, irritabilidade, alteração no apetite, dificuldade de concentração, fadiga e perda de libido.

Inventário de Depressão de Beck (BDI-II)

- Sua aplicação leva entre 10 a 15 minutos
- Interpretação simples: cada item é avaliado de acordo com a soma dos 21 itens que possui uma escala de pontos entre 0 e 3.
- A pontuação máxima é 63. no ponto de conte depressão leve é entre 14-19, moderada (20-28) e grave (29-63).
- De fácil aplicação e correção, mas só pode ser aplicado por Psicólogo com registro no CRP

DESENHO METODOLÓGICO

PRÉ- INTERVENÇÃO



5. ETNOGRAFIA DA ASTROLOGIA:

-Usando imagens, fotos, revistas como método de coleta. **Pergunta norteadora:** O que você imagina que seja a Astrologia? objetos, imagens, revistas associadas ao tema.



2.NARRATIVA DA ENFERMIDADE:

-Entrevista projetiva com fotografias
Com pergunta norteadora

DESENHO METODOLÓGICO

INTERVENÇÃO



1.NARRATIVA DO MAPA ASTROLÓGICO:

- Através do levantamento do mapa
Feito pelo programa VEGA PLUS
- Leitura conforme o modelo Junguiano
- Deixar claro que a participante pode falar

DESENHO METODOLÓGICO

PÓS- INTERVENÇÃO

1.AVALIAÇÃO BIOMÉDICA:
Re-aplicação do Inventário de Beck



2.ETNOAVALIAÇÃO:
-Entrevista Etnográfica
-Interpretação Semântica da narrativa dos 13 pontos de trauma

Treze Sinais para Identificação do Trauma

1. RELATO PRÓPRIO

2. EVENTO/ACONTECIMENTO OCULTO

3. LONGO SILÊNCIO

4. PERDA DE CONTROLE EMOCIONAL

5. DISTANCIAMENTO EMOCIONAL OU DORMÊNCIA

6. RELATOS REPETITIVOS

7. PERDE A SI MESMO NO EVENTO TRAUMÁTICO

Treze Sinais para Identificação do Trauma

8. IMAGENS INVASIVAS

9. ARGUMENTAÇÃO FORTE DE CONDUTA DENTRO DO EVENTO

10. DESORIENTAÇÃO COGNITIVA E EMOCIONAL

11. INABILIDADE DE NARRAR A HISTÓRIA TODA

12. MUDANÇAS NA VOZ:

13: MUDANÇAS NA LINGUAGEM CORPORAL

BenEzer, Gadi. *Trauma signals* in life stories. In: Rogers, Kim Lacy; Leydesdroff, Selma e Routledge, Graham (editors). *Memory and Narrative*. Great Britain: Editora Routledge, 2003.

DESENHO METODOLÓGICO

PÓS- INTERVENÇÃO



3. GRUPO FOCAL

Para apresentar os resultados do BECK, e avaliar a percepção que tiveram do mapa enquanto ferramenta terapêutica.

Interpretação e Análise dos Dados

1. As entrevistas e grupo focal:

- Análise Temática/Modalidade de análise de conteúdo (MINAYO, 2010). Para descobrir os núcleos de sentidos.

2. Antropologia interpretativa de GEERTZ (1989)

3. Antropologia Médica (KLEINMAN, 1985)

4. Análise semântica das narrativas/traumas/dores da alma (BenEzer, 2003).

6. Avaliação do Inventário de Beck.

